

- Lavar máquinas e implementos agrícolas, principalmente após o trabalho em áreas infestadas;
- Evitar acesso de pessoas e animais domésticos em áreas infestadas.
- Evitar plantios consecutivos com culturas suscetíveis. Isto aumenta a população de nematóides, o que compromete a cultura subsequente.
- Fazer rotação de culturas com gramíneas como milho e sorgo, ou com plantas armadilhas como crotalária, mucuna e estilosantes, para reduzir a população de nematóides no solo.
- Utilizar cultivares resistentes, quando disponíveis.
- Expor as camadas internas de solo à radiação solar nas horas mais quentes do dia, com o uso de sub-solador, arado ou grade, para matar os nematóides por desidratação.

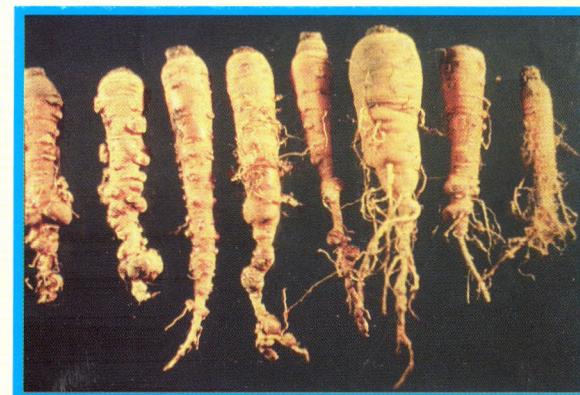
EQUIPE TÉCNICA:

João Maria Charchar, Embrapa Hortaliças.
 Angelo Giovani Rodrigues, FEMO/EPAMIG.
 Vilmar Gonzaga, EPAMIG.
 Dejoel de Barros Lima, Embrapa Hortaliças.
 Túlio Gonçalves de Melo, Embrapa Hortaliças



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
 Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças
 Ministério da Agricultura e do Abastecimento
 BR 060 Km 09 Brasília/Anápolis - Caixa Postal 218
 CEP 70359-970 Brasília, DF
 cnph@cnph.embrapa.br
 www.cnph.embrapa.br
 Fone: (061) 385-9000
 Fax : (061) 556-5744*

MANEJO E CONTROLE DE NEMATÓIDES EM HORTALIÇAS



CONSÓRCIO DE PESQUISA



APOIO:
 BANCO MUNDIAL

NEMATÓIDES

Os nematóides que provocam danos às hortaliças vivem no solo.. São vermes microscópicos que se alimentam das plantas através de um estilete em forma de agulha, que perfura e danifica as raízes.

Muitas hortaliças cultivadas na região do Projeto Jaíba em Minas Gerais podem ser atacadas por nematóides, como por exemplo: tomate, batata, batata-doce, cenoura e mandioquinha-salsa.

BIOLOGIA

As fêmeas dos nematóides das galhas depositam seus ovos em massas gelatinosas, de onde surgem as formas jovens do verme, que penetram nas raízes de plantas suscetíveis. Uma fêmea pode depositar até 500 ovos em um período de quatro semanas, dependendo da espécie.

**PREVENIR É SEMPRE
A MELHOR OPÇÃO**

SINTOMAS

Os sintomas consistem de deformações nas raízes com formação de protuberâncias conhecidas como galhas. Como consequência as plantas tornam-se pequenas, amareladas e murchas. Esses sintomas são facilmente confundidos com os sintomas de outras doenças, de falta de água ou de deficiência mineral.

DANOS

Quando as raízes ou tubérculos são as partes comestíveis, os danos causados comprometem diretamente a qualidade. Em outros casos ocorre uma diminuição da produtividade porque as raízes ficam danificadas e não absorvem suficientemente água e nutrientes.

DISSEMINAÇÃO

Os nematóides são levados de um lugar para outro através de:

- água de irrigação;
- ventos fortes;
- mudas produzidas em substrato ou solos infectados;
- máquinas e implementos agrícolas;
- movimentos de animais e pessoas na área.

CONTROLE INTEGRADO

A melhor forma de controlar os nematóides é prevenir sua entrada nas áreas de cultivos. Para isso é preciso:

- Limpar os reservatórios de água e evitar a contaminação dos canais de irrigação; para isso, evitar a lavagem de raízes infectadas em recipientes ou canais de onde a água é utilizada para irrigação da área de cultivo.
- Usar mudas produzidas em substratos esterilizados. O substrato para produção de mudas deve ser pasteurizado (70° - 30 min) ou tratado com brometo de metila com auxílio de cobertura de lona de plástico. No mercado já existem substratos devidamente esterilizados.
- Usar sementes e mudas de boa qualidade para o plantio. Materiais de propagação vegetativa, como filhotes de mandioquinha-salsa e estacas de batata-doce, devem ser selecionados, limpos e esterilizados superficialmente com hipoclorito de sódio a 1%.